



Modalidade: Comunicação em simpósio temático Pôster

Um panorama da denominação dos tradutores e intérpretes de Libras-Português no Brasil com base no OTRADILIS

Mestranda Shaiane Passos Santos de Oliveira (PGET-UFSC)
Dra. Neiva de Aquino Albres (PGET-UFSC)

Introdução: O Programa de Extensão “Observatório da Tradução e da Interpretação de Línguas de Sinais” (Otradilis) foi concebido e desenvolvido na Universidade Federal de Santa Catarina, no âmbito do Departamento de Libras, do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução e do Núcleo de Pesquisas InterTrads. A presente pesquisa integra o Otradilis e constitui uma investigação realizada com base em artigos científicos publicados entre 1997 e 2024 em periódicos científicos. **Objetivo:** O objetivo principal é analisar as mudanças históricas na terminologia utilizada para denominar os tradutores e intérpretes de Libras-português (TILSP), visando construir um panorama das principais tendências e influências sócio-históricas na área. **Referencial teórico:** Fundamenta-se na linguística aplicada (Moita-Lopes, 1998), referente à existência de problemas sociais que requerem uma compreensão, em uma dimensão interdisciplinar articula-se com a filosofia da linguagem para o estudo do signo (Bakhtin e o círculo). **Metodologia:** Adotamos como metodologia a pesquisa documental de abordagem quantitativa/qualitativa, utilizando os princípios da cienciometria. O corpus foi construído a partir de artigos catalogados pelo programa Otradilis. O corpus atual compreende 605 artigos publicados sobre tradutores e intérpretes de línguas de sinais. **Resultados:** Os temas abordados nos artigos incluem a atuação do intérprete educacional, do intérprete juramentado no contexto legal e do tradutor ou intérprete atuando em eventos artísticos como teatro e shows de música, entre outros. Ao " traçar um perfil dos campos científicos, identificar a posição dos principais autores dentro do mapa e analisar as representações específicas de cada um dos ramos do conhecimento" (Vanti, 2002, p. 156). De certa forma, cada esfera pretende cunhar uma denominação específica. Esses elementos "oferecem um panorama do comportamento de um grupo de conhecimento através da produção científica publicada" (Maz et al., 2009, p. 186). **Conclusão:** Acreditamos que esta pesquisa pode contribuir significativamente para um entendimento histórico e social mais profundo sobre os tradutores e intérpretes de Libras no Brasil. Os resultados revelam que as representações sociais sobre o trabalho do TILP interferiram nas relações que a profissionalização e nas práticas da atividade, contribuindo para mudanças de concepções. O estudo evidenciou também o desejo de reconhecimento da profissão e o detalhamento de suas distintas tarefas (tradução, interpretação, revisão, consultoria, entre outras), assim como o reconhecimento dos surdos como tradutores e intérpretes.

Palavras-chave: Tradução; Interpretação, Tradutor e intérprete, Denominação, Signo ideológico.



II Internellis

MOITA LOPES, L. P. A *transdisciplinaridade* é possível em linguística aplicada? In:
SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. Linguística aplicada e transdisciplinaridade.
Campinas: Mercado de Letras , 1998. p. 101-114.